Apresentação: Dossiê Assuntos estudantis na educação superior: Transformações recentes e perspectivas futuras

Presentation: Dossier Student Affairs in Higher Education: Recent transformations and future perspectives

Presentación: Dossier Asuntos Estudiantiles en la Educación Superior: Transformaciones recientes y perspectivas futuras

Dyane Brito Reis SANTOS
dyanereis@ufrb.edu.br
Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Rosana HERINGER
rosana.heringer@gmail.com
Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Este Dossiê reúne contribuições para o avanço teórico, resultados empíricos, análises e novas agendas de pesquisa sobre o percurso de estudantes universitários brasileiros. A partir do campo da Sociologia da Educação, com contribuições teóricas e empíricas de diferentes áreas do conhecimento, os artigos aqui apresentados favorecem a consolidação de um subcampo de estudos dentro da Sociologia da Educação Superior, voltado para a área de Assuntos Estudantis e seus diversos desdobramentos em termos de acesso, permanência, sucesso acadêmico, desempenho, aprendizagem, apoio pedagógico, saúde mental, relação com o saber, vida estudantil. Trata-se de um conjunto de investigações recentes, cujos resultados apontam os avanços e limites das ações afirmativas, bem como os progressos e desafios no que diz respeito à permanência estudantil nas instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Vida estudantil; Ensino Superior; Permanência; Universidades; Sociologia da Educação.

DOI: https://doi.org/10.34024/csr.2026.62.1.21647

This Dossier brings together contributions to theoretical advancement, empirical results, analyses, and new research agendas on the trajectory of Brazilian university students. From the field of Sociology of Education, with theoretical and empirical contributions from different areas of knowledge, the articles presented here favor the consolidation of a subfield of studies within the Sociology of Higher Education, focused on the area of Student Affairs and its various developments in terms of access, retention, academic success, performance, learning, pedagogical support, mental health, relationship with knowledge, and student life. It is a collection of recent investigations whose results point to the advances and limitations of affirmative action, as well as the progress and challenges regarding student retention in higher education institutions.

Keywords: Student Life; Higher Education; Retention; Universities; Sociology of Education.

Este Dossier reúne contribuciones al avance teórico, resultados empíricos, análisis y nuevas agendas de investigación sobre la trayectoria del estudiantado universitario brasileño. Desde el campo de la Sociología de la Educación, con contribuciones teóricas y empíricas de diferentes áreas del conocimiento, los artículos aquí presentados promueven la consolidación de un subcampo de estudios dentro de la Sociología de la Educación Superior, centrado en el área de Asuntos Estudiantiles y sus diversos desarrollos en términos de acceso, retención, éxito académico, rendimiento, aprendizaje, apoyo pedagógico, salud mental, relación con el conocimiento y vida estudiantil. Se trata de una recopilación de investigaciones recientes cuyos resultados señalan los avances y limitaciones de la acción afirmativa, así como los avances y desafíos en materia de retención estudiantil en las instituciones de educación superior

Palabras clave: Vida estudiantil; Educación Superior, Retención; Universidades; Sociología de la Educación.

A democratização do acesso talvez tenha sido a grande característica do ensino superior público no Brasil a partir do ano de 2002. Entretanto, esse processo foi atravessado por tensões e conflitos, já que a universidade brasileira não foi inicialmente pensada para as classes e grupos sociais que passaram a ocupá-la a partir da Lei de Cotas (Lei 12.711/2012, alterada pela Lei 14.723/2023). O contexto da democratização incluiu a ampliação do número de Instituições Federais de Educação Superior (Ifes), cursos e vagas; a interiorização dos *campi*; e a possibilidade de ingressar em uma universidade de outro estado por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), tendo feito o processo seletivo em seu estado de origem.

Jovens que antes nem mesmo vislumbravam a possibilidade de ingressar no ensino superior passaram a acessar com maior frequência esse nível de ensino (Souza & Borges, 2020; Teixeira, 2019). Por outro lado, muitos dos que conseguiram ingressar numa Instituição de Educação Superior (IES) pública vivenciaram barreiras para viabilizar sua permanência no curso desejado, em função de dificuldades materiais, acadêmicas e simbólicas (Carreira & Heringer, 2024; Heringer, 2022; Santos, 2009).

Nesse cenário, este dossiê temático dedica-se a reunir resultados de pesquisas recentes que apontam os avanços e limites das ações afirmativas, bem como os progressos e desafios no que diz respeito à permanência estudantil nas instituições de ensino superior. Em que medida as IES se tornaram espaços mais plurais, mais abertas ao respeito à diversidade e mais atentas à implementação de práticas antirracistas a partir do ingresso desses novos estudantes? Que novas demandas surgiram? Como as universidades as acolheram?

O dossiê proposto dialoga, a partir do campo da Sociologia da Educação, com contribuições teóricas e empíricas de diferentes áreas do conhecimento. Sua publicação procura contribuir para a consolidação de um subcampo de estudos dentro da Sociologia da Educação Superior (Neves *et al.*, 2018), voltado para a área de Assuntos Estudantis e seus diversos desdobramentos em termos de acesso, permanência, sucesso acadêmico, desempenho, aprendizagem, apoio pedagógico, saúde mental, relação com o saber, vida estudantil, engajamento estudantil, integração e afiliação acadêmica. Os artigos aqui apresentados trazem uma contribuição importante para o fortalecimento desse subcampo de pesquisa e reflexão teórica.

Uma primeira característica que se destaca em relação aos quatro artigos selecionados para o dossiê se refere à sua diversidade regional. Eles não apenas trazem análises realizadas por autores de quatro diferentes estados do país — alguns com pesquisas empíricas realizadas nesses diferentes contextos —, como também são trabalhos representativos das regiões Norte, Centro-Oeste e Sul, distanciando-se da tendência tão frequente, no campo das Ciências Sociais e da Sociologia da Educação, de predominarem autores do Sudeste. Essa característica dos artigos já atrai por si só uma curiosidade por parte dos leitores em conhecer a reflexão a partir desses diferentes contextos.

Os artigos abordam temas diretamente relacionados aos dois eixos propostos para o dossiê: ações afirmativas e desafio da permanência de estudantes cotistas na educação superior. O primeiro texto, de Lúcia Isabel Silva e Cíntia Valéria Lima dos Reis, intitulado "'Se manter é o grande problema': os múltiplos e persistentes desafios da permanência de cotistas na universidade pública", traz uma abordagem detalhada, situada e crítica sobre os desafios da permanência de estudantes cotistas na Universidade Federal do Pará (UFPA). Os dados resultam da pesquisa nacional "Avaliação das políticas de ação afirmativa no ensino superior no Brasil: resultados e desafios futuros", que envolveu seis universidades públicas federais do Brasil, sob a coordenação do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Superior da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lepes/UFRJ) e da Ação Educativa (Carreira & Heringer, 2024). A metodologia envolveu pesquisa documental, entrevistas com gestoras(es) e Rodas de Conversa (RC) com estudantes cotistas dos cursos de Pedagogia, Medicina e Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens e com membros de coletivos atuantes na universidade. O artigo analisa os dados das Rodas de Conversa com estudantes, com foco nos desafios para a permanência no curso. Os resultados revelam que a permanência é atravessada por desafios de diferentes naturezas e dimensões, tanto materiais quanto simbólicos. As autoras nos alertam para a vivência de situações de racismo e invisibilização que atravessam o percurso dos estudantes cotistas na universidade e apontam para a necessidade de estratégias institucionais que

possam contribuir para a superação desses obstáculos.

Do Pará, vamos diretamente a Santa Catarina, mais especificamente a Florianópolis, para conhecer mais de perto a vivência dos estudantes cotistas de Medicina na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio do artigo de Luan Viricimo, "Trajetórias e desigualdades: estudantes de ações afirmativas de medicina na UFSC". A partir da narrativa de estudantes cotistas, coletada por meio de entrevistas semiestruturadas, o autor nos apresenta diferentes aspectos das relações de convivência entre cotistas, não cotistas e professores. Assim, evidenciam-se as dificuldades e tensões enfrentadas pelos estudantes cotistas de Medicina em sua trajetória universitária, marcada pelo contato com repertórios sociais distintos daqueles de sua socialização primária, sobretudo em um curso historicamente associado a perfis socioeconômicos privilegiados. Os resultados indicam que ainda persistem tensões nas interações cotidianas. Entretanto, observa-se uma mudança nesse cenário à medida que as Políticas de Ação Afirmativa se consolidam como política pública central na democratização do ensino superior.

O artigo seguinte, de Lourenço Felin e Célia Caregnato, intitulado "Impacto da assistência estudantil na trajetória acadêmica de estudantes cotistas da UFRGS nos dez primeiros anos da Lei de Cotas (2013-2022)", nos apresenta o contexto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), analisando a origem social e o desfecho acadêmico dos cotistas dessa instituição. Com uma abordagem quantitativa, os autores mostram que o acesso aos auxílios oferecidos pela universidade tem impacto significativo na permanência de estudantes ingressantes pelas vagas que acumulam os critérios étnico-raciais e de renda. Essa evidência, associada a outras pesquisas sobre o tema que têm sido realizadas em diferentes universidades, com contextos institucionais específicos, nos auxilia na compreensão da centralidade das ações de permanência estudantil para o sucesso acadêmico dos estudantes, principalmente aqueles pertencentes a grupos mais vulneráveis.

Finalmente, o último artigo selecionado nos brinda com uma reflexão que possibilita um olhar para processos históricos de longa duração, destacando elementos para uma reflexão crítica sobre o presente e o futuro das ações afirmativas com recorte racial no Brasil. No texto "Ação afirmativa e cotas para negros em universidades brasileiras: raça, ensino superior e a agenda em disputa nas décadas iniciais do século XXI", Paulo Alberto Vieira e Maria Aparecida Corrêa Custódio sistematizam os principais pontos de vista do debate sobre as políticas de ação afirmativa entre 2002 e 2012 (primeira década) e 2012 e 2023 (segunda década), além de lançar hipóteses preliminares acerca da disputa sobre a agenda política para o período entre 2023 e 2033 (terceira década). Tomando como ponto de partida os diferentes aspectos do debate público sobre a Lei de Cotas em recortes temporais específicos, os autores problematizam as bases nas quais se assentam tanto a "Lei de Cotas" quanto a efetivação das comissões fenotípicas de heteroidentificação, dialogando com aspectos mais amplos do debate público brasileiro contemporâneo.

Longe de esgotar a complexidade das várias nuances envolvidas na implementação das ações afirmativas e das políticas de permanência estudantil nas universidades públicas brasileiras, a reunião desses quatro artigos tem o potencial de nos provocar a ampliar nosso universo de conhecimento sobre essas temáticas, agregando informações e análises que

enriquecem nossas perspectivas e podem ajudar a abrir novos caminhos para a análise dessas políticas no futuro próximo. Convidamos os leitores a nos acompanhar nesta jornada de ampliação do conhecimento e novas provocações.

Referências

Carreira, C.; Heringer, R. (2024). Balanço do PNE (2014-2024): As políticas de ação afirmativa na educação superior. *Estudos em Avaliação Educacional*, *35*, e10593. https://doi.org/10.18222/eae.v35.10593

Heringer, R. (2022). Permanência Estudantil no Ensino Superior Público Brasileiro: Reflexões a partir de dez anos de pesquisas. *Cadernos de Estudos Sociais*, *37*(2), 55-76. https://doi.org/10.33148/CES(2143

Neves, C. E. B.; Sampaio, H.; Heringer, R. (2018). A institucionalização da pesquisa sobre ensino superior no Brasil. *Revista Brasileira de Sociologia*, *6*(12), 19-41. https://doi.org/10.20336/rbs.243

Santos, D. B. R. (2009). *Para além das cotas*: a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa. (Tese de Doutorado). Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA.

Souza, T. B.; Borges, E. H. N. (2020) A estigmatização de cotistas como efeito não pretendido da implementação da política de cotas. *Revista de Administração Educacional*, *11*(1), 126-142.

Recebido em 18/12/2025. Aprovado em 18/12/2025.

Licença CC BY-NC 4.0 (https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International – CC BY-NC 4.0, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio para fins não comerciais, desde que o trabalho original seja corretamente citado.